



PRIMEIRA DESCRIÇÃO LARVAL (ZOEIA I) EM *Potamalpheops* POWELL, 1979, E REVISÃO DA MORFOLOGIA LARVAL DE ALPHEIDAE (DECAPODA: CARIDEA)

Karmine Pasinato¹; Alexandre Oliveira Almeida²; Mariana Terossi¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Campus do Vale, Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (PPGBAN), Laboratório de Carcinologia, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Biociências, Departamento de Zoologia, Laboratório de Biologia de Crustáceos, Recife, Pernambuco, Brasil.
kcpasinato@gmail.com

Descrições larvais podem ser ferramentas essenciais para dar suporte em análises de diversos aspectos taxonômicos, filogenéticos, filogeográficos e ecológicos. *Potamalpheops* compreende 17 espécies e seu desenvolvimento larval é desconhecido. Neste estudo, fornecemos a primeira descrição larval de *Potamalpheops tyrymembe*, a única espécie do gênero registrada no Brasil, bem como testamos a hipótese de que a espécie possui desenvolvimento larval abreviado. Ademais, foi realizada uma revisão inédita sobre a morfologia larval em Alpheidae. A morfologia do primeiro estágio de zoea foi descrita em detalhes e ilustrada com base em larvas obtidas de duas fêmeas ovígeras coletadas em Cabedelo, Paraíba, Brasil. Após a coleta, as fêmeas ovígeras foram mantidas vivas até a eclosão das larvas e, em seguida, foram preservadas em etanol 80%, enquanto as larvas foram fixadas em formaldeído 5%. As zoeas I foram dissecadas em um estereomicroscópio e analisadas/medidas/ilustradas em um microscópio acoplado com câmara clara. A microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada para um melhor detalhamento de estruturas observadas na carapaça e no pleon. A morfologia da zoea I é indicativa de que *P. tyrymembe* apresenta um desenvolvimento abreviado, suportando nossa hipótese. Duas características peculiares foram identificadas na zoea I desta espécie: cerda simples com filamento acessório na carapaça e no pleon, e denticulos nos pleonitos, observados em detalhes na MEV. Com base em uma extensa revisão da literatura, foi analisada a morfologia da zoea I de 47 espécies distribuídas em seis gêneros. A partir da análise comparativa, foi encontrada uma combinação de caracteres do primeiro estágio de zoea que pode auxiliar a separar os três gêneros de espécies com desenvolvimento larval abreviado, bem como os cinco gêneros com desenvolvimento estendido. Adicionalmente, também foi identificado um conjunto de caracteres de zoea I que diferencia Alpheidae de outras três famílias. Além de ampliar o conhecimento da morfologia larval para Alpheidae, este estudo fornece informações úteis para a identificação das larvas no plâncton e, posteriormente, para o desenvolvimento de chaves de identificação, bem como para compreender a história de vida e o tipo de desenvolvimento larval de cada táxon. Portanto, os dados obtidos neste estudo servirão como base para futuras análises com morfologia larval de Alpheidae, além de ampliar o conhecimento das larvas de Alpheidae na costa brasileira.

Palavras-Chave: Atlântico Ocidental; estágio larval; MEV